

Workshop *Os Mesteres na Cidade Medieval Portuguesa* 6 de maio de 2020

Na manhã de 6 de maio de 2020, realizou-se o Workshop *Os Mesteres na Cidade Medieval Portuguesa*, organizado por Maria Amélia Campos, no âmbito da disciplina de Seminário de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, numa parceria entre o Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC), o Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes (DHEEAA) e o Projeto de Investigação MEDCRAFTS – *A Regulamentação dos Mesteres em Portugal na Baixa Idade Média* (PTDC/HAR-HIS/031427/2017). Esta reunião científica, pensada para decorrer presencialmente na Faculdade de Letras de Coimbra, perante o contexto de pandemia por COVID-19 e as medidas de confinamento domiciliário, foi convertida em videoconferência e transmitida, em direto, no canal *Youtube* do referido projeto.

Na abertura das atividades, participaram a organizadora e o Prof. Doutor João Gouveia Monteiro, na condição de professores da disciplina de Seminário de História (turma S3), a Prof.^a Doutora Irene Vaquinhas, coordenadora científica do CHSC e o Prof. Doutor João Paulo Avelãs Nunes, diretor do DHEEAA.

Em representação do núcleo de investigação de Coimbra do projeto MEDCRAFTS, a sua coordenadora, a Prof.^a Doutora Maria Helena da Cruz Coelho deu as boas vindas a todos e apresentou a Prof.^a Doutora Amélia Aguiar Andrade (U. Nova de Lisboa, IEM) que proferiu a conferência inaugural subordinada ao tema “Lisboa, cidade de muitos e desvairados mesteres”.

Os trabalhos prosseguiram com a dinamização de uma Mesa Redonda, moderada pelo Prof. Doutor Arnaldo Melo (U. Minho, Lab2PT), investigador responsável pelo projeto MEDCRAFTS, na qual foram apresentadas comunicações sobre cidades de Norte a Sul de Portugal, vocacionadas para o estudo dos mesterais portugueses nas diferentes dimensões da sua atuação na cidade. Na primeira parte, Raquel Oliveira Martins (U. Minho, Lab2PT) dedicou-se ao estudo d’ “Os mesterais e os seus representantes nas vereações concelhias bracarenses no século XV” e Joana Sequeira (U. Porto, CITCEM) ocupou-se d’ “A regulamentação dos ofícios do setor têxtil nas cidades medievais portuguesas”. Já na segunda parte, Ana Rita Rocha (U. Coimbra, CHSC) expôs a sua análise em torno d’ “As confrarias de mesteres no contexto assistencial de Coimbra (séculos XII a XV)”, Rodolfo Feio (U. Coimbra, CHSC) apresentou a sua comunicação intitulada “Porque lhes foy querrellado que os meesteiraees: algumas considerações sobre mesteres nas Posturas Antigas de Évora” e, concentrando-se no território algarvio, Gonçalo Melo da Silva (U.

Nova de Lisboa, IEM) apresentou o estudo “Os mesteres nas vilas e cidades portuárias do Algarve nos finais da Idade Média: uma primeira abordagem”.

A assistir ao evento, a organização contou com 20 participantes permanentes na videoconferência Colibri-Zoom, em que se reuniram os alunos da disciplina e alguns dos investigadores do projeto. A acompanhar o direto transmitido no Youtube, a organização identificou uma média de cerca de 55 assistentes permanentes, entre as 9.30 e as 13.30 horas. No final da Mesa Redonda, de ambos os lados da assistência, foram colocadas questões que permitiram animar um proficuo debate e diálogo científico, fundamental para a valorização de todo o trabalho realizado e para o aprofundamento de alguns dos temas abordados.

Num contexto tão triste como o da pandemia que atravessamos neste ano de 2020, marcado pelo quotidiano de teletrabalho, a possibilidade de disfrutar de uma manhã tão estimulante como a deste 6 de maio, transformou-se numa grata satisfação. Por isso, a organização agradece muito a todas as instituições e pessoas que o permitiram!

MARIA AMÉLIA ÁLVARO DE CAMPOS

Universidade de Coimbra, CHSC

melicampos@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-3131-7356>